

TERRA LIVRE

Capítulo 03

Da obra de João Carvalho

Novela criada e escrita por João Monteiro

Supervisão de texto de Everton Brandão

O Barão Afonso de Leroy olha para o lado e vê Helena, Valter e Germana.

Ao ver Helena, o Barão Afonso de Leroy fica completamente encantado.

Helena percebe o olhar do Barão Afonso de Leroy.

O Barão Afonso de Leroy olha Helena, fixamente, com um olhar faminto.

HELENA

Aquele homem está me olhando de cima a baixo.

Germana e Valter olham o Barão Afonso de Leroy, que está se aproximando.

GERMANA

De certo que é um fazendeiro.

O Barão Afonso de Leroy chega até Helena, Germana e Valter.

BARÃO AFONSO DE LEROY

Italianos?

VALTER

Sim, somos. Esta é minha família. Minha filha Helena e minha esposa Germana.

BARÃO AFONSO DE LEROY

Já foram recrutados por algum fazendeiro?

O Barão Afonso de Leroy olha Helena.

GERMANA

Não, senhor.

BARÃO AFONSO DE LEROY

Venham comigo. Eu sou o Barão Afonso de Leroy, o homem mais rico desta cidade.

Germana esboça um pequeno sorriso.

HELENA

Pensei que ia analisar as nossas condições físicas, da mesma forma que faziam com os escravos.

(CONTINUA...)

GERMANA
(repreendendo)
Helena...

BARÃO AFONSO DE LEROY
Ora, bela moça, jamais vocês serão
equiparados aos escravos. Basta
olhar para perceber que são uma
família de bem, saudável. Vamos?

Germana, Valter e Helena se encaram.

2

EXT. CASARÃO DOS LEROY - DIA

2

Maria Tereza sai do casarão, com a carta em mãos, desce dois
degraus das escadas e se senta.

Maria Tereza abre o envelope e pega a carta.

Maria Tereza olha a carta.

MARIA TEREZA
(lendo)
Meu pai, estou ciente que não
mantemos contato desde que fui
embora após o desentendimento que
nos fez ficar de costas voltadas.
Como deve saber, estou morando em
Londres, me casei, recentemente, e
pretendo revê-lo o mais breve
possível.

Maria Tereza balança a cabeça.

BEATRIZ (V.O.)
Quando receber esta carta, de certo
que já estarei em viagem. Uma
viagem longa, onde a cada momento
ficarei ansiosa para o dia da
chegada. Espero que o nosso
reencontro, sele a paz entre nós.
Beatriz de Leroy, sua amada e única
filha.

Maria Tereza dobra a carta.

MARIA TEREZA
Sei muito bem o motivo do seu
regresso, Beatriz. A notícia de que
a fortuna de seu pai triplicou
chegou em Londres.

Maria Tereza levanta, vai até à porta e entra.

3 EXT. TAPERA - DIA

3

Helena, Germana, Valter e o Barão Afonso de Leroy observam a tapera.

BARÃO AFONSO DE LEROY
É nesta tapera que vão se estabelecer.

HELENA
Será moradia apenas para a nossa família?

BARÃO AFONSO DE LEROY
Por enquanto, vai albergar três famílias. Estamos construindo mais taperas pelas redondezas da fazenda.

HELENA
Bom demais para ser verdade.

GERMANA
Helena, pare de ser desagradável.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Vou determinar as tarefas que vão caber a vocês. Valter irá para a lavoura e vocês duas vão trabalhar no meu casarão, nas tarefas domésticas.

HELENA
Muita bondade de sua parte, mas não acha que me pai não tem mais força física para trabalhar debaixo do sol quente?

BARÃO AFONSO DE LEROY
Helena, querida, a sua família de certo que não veio para Monte Velho na condição de turistas, vieram para trabalhar, não é? Se não estavam aptos, talvez fosse melhor terem permanecido na Itália.

HELENA
Meu pai pode cuidar de seus cavalos, minha mãe, de certo, pode ajudar nas tarefas domésticas de sua casa e eu poderei ir para as lavouras, embora não seja do meu agrado. De nós três, sou a mais apta, jovem e forte.

(CONTINUA...)

BARÃO AFONSO DE LEROY
Lamento a ideia de uma moça tão bela como você, Helena, fazer um trabalho tão pesado. Seu pai poderá mesmo ficar responsável por meus cavalos e você e sua mãe irão para o casarão. Lhe agrada?

HELENA
De certo que sim. Foi um prazer negociar com você.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Bom, preciso voltar para o casarão para almoçar. Mais tarde, voltarei aqui. Até breve.

O Barão Afonso de Leroy sai de cena.

GERMANA
Helena, como você tem coragem de enfrentar alguém tão poderoso?

HELENA
Apenas fiz questão que ele soubesse que não somos seus escravos, que temos limitações e poderemos ser úteis em tarefas que realmente temos condição de fazer. O Barão recrutou muitos trabalhadores aptos para as lavouras, certamente que uma pessoa a menos não fará falta.

VALTER
Minha querida, lhe agradeço. Não iria aguentar por tanto tempo, trabalhar debaixo de um sol tão quente.

GERMANA
A nossa sorte é que ele simpatizou com a nostra família, especialmente você, filha mia. O Barão não desviou o olhar, um só momento, de você.

HELENA
Mal chegamos e já pretende me colocar nos braços do patrão?

Germana e Valter se encaram.

- 4 EXT. FAZENDA DE CRISTINA - DIA 4
- Sonoplastia: Amanda Magalhães - O Canto da Gente.
- Planos gerais da fazenda, da plantação de café.
- Montados nos cavalos, Cristina e Vicente percorrem a fazenda.
- Vicente olha as plantação de café, fascinado.
- 5 EXT. CASA DE CRISTINA E SAULO - DIA 5
- Cristina e Vicente descem dos cavalos e andam até às escadas da casa.
- A sonoplastia cessa.
- CRISTINA
Gostou da fazenda?
- VICENTE
Estou maravilhado, Cristina. Que lugar lindo e próspero.
- CRISTINA
Conto com você para isso. Vamos produzir café de qualidade, dar condições dignas aos trabalhadores. A união faz a força, acredito nisso.
- VICENTE
Pode contar comigo.
- CRISTINA
Vamos entrar para comer alguma coisa? Você deve estar com fome.
- VICENTE
Vamos.
- Cristina e Vicente se olham, sorrindo, cúmplices.
- 6 INT. CASARÃO DOS LEROY - COZINHA - DIA 6
- Dolores está cortando legumes.
- Batem na porta dos fundos.
- Dolores limpa as mãos no pano, vai até à porta e abre. Do outro lado, um Italiano.
- (CONTINUA...)

DOLORES
Boa tarde.

ITALIANO
Você é Dolores?

DOLORES
Sou, sim.

O Italiano tira um bilhete do bolso e o entrega a Dolores.

ITALIANO
Me pediram pra lhe entregar este bilhete.

DOLORES
Obrigada.

O Italino balança a cabeça para baixo e se afasta.

Dolores fecha a porta enquanto olha o bilhete, sorrindo.

7 EXT. RIO - DIA

7

Dolores chega na beira do rio.

Dolores olha em redor.

Das águas, surge Saulo na superfície.

Saulo e Dolores se olham, sorrindo.

8 INT. CASARÃO DOS LEROY - ESCRITÓRIO DO BARÃO - DIA

8

O Barão Afonso de Leroy e Maria Tereza entram.

BARÃO AFONSO DE LEROY
O que estava escrito na carta enviada por Beatriz?

Maria Tereza fecha a porta.

BARÃO AFONSO DE LEROY (...cont.)
Vamos, fale!

MARIA TEREZA
Beatriz vai voltar para o Brasil. Segundo a carta, ela estará de volta a Monte Velho dentro de algumas semanas.

O Barão Afonso de Leroy fica sério.

Corta para a abertura.

9

INT. CASARÃO DOS LEROY - ESCRITÓRIO DO BARÃO - DIA

9

O Barão Afonso de Leroy sorri.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Mas isso é uma excelente notícia!

Maria Tereza fica confusa.

MARIA TEREZA
Jamais imaginei que você fosse
gostar dessa ideia.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Ora, Maria Tereza, se trata de
minha filha, alguém que eu não vejo
há anos.

MARIA TEREZA
Não acha estranho esse retorno
repentino?

BARÃO AFONSO DE LEROY
O que você está insinuando?

MARIA TEREZA
Que Beatriz, de certo, está ciente
que a sua fortuna triplicou.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Beatriz nunca foi interesseira.

MARIA TEREZA
Talvez porque sempre teve tudo. Não
sabemos como era a sua vida em
Londres. Mas sabemos que Londres é
uma cidade de cassinos, de uma vida
boêmia, de festas. E se Beatriz
perdeu tudo o que tinha?

BARÃO AFONSO DE LEROY
Você deveria escrever romances,
Maria Tereza. Não passa pela sua
cabeça que Beatriz esteja voltando
porque sente falta do pai?

MARIA TEREZA
A julgar pela última conversa, que
culminou em desavença, acredito que
não.

(CONTINUA...)

BARÃO AFONSO DE LEROY
Se você voltar a ofender minha
filha, eu te coloco na rua.

Maria Tereza sente o baque.

MARIA TEREZA
Você não teria coragem. Sou fiel a
você desde que me abrigou nesta
casa e serei fiel até o fim dos
meus dias.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Mesmo sabendo que nunca terá o que
deseja em troca?

Sonoplastia: Gil - Notícias.

O olhos de Maria Tereza começam a marejar.

MARIA TEREZA
Com licença.

Maria Tereza sai.

- 10 INT. CASARÃO DOS LEROY - CORREDOR - DIA 10
Maria Tereza fecha a porta e se encosta nela, aos prantos.
Maria Tereza limpa as lágrimas com as mãos.
- 11 INT. CASARÃO DOS LEROY - QUARTO DE MARIA TEREZA - DIA 11
Maria Tereza entra.
Maria Tereza se senta na cama.
Maria Tereza volta a cabeça e se vê no espelho.
Maria Tereza levanta da cama e vai até o espelho.
Maria Tereza se olha no espelho, em lágrimas.
- 12 EXT. FAZENDA DE CRISTINA - DIA 12
Planos gerais.

Vicente escova um cavalo.

Cristina surge de longe e sorri ao ver Vicente.

Cristina se aproxima de Vicente.

A sonoplastia cessa.

CRISTINA

Vicente?

Vicente olha para trás.

VICENTE

Olá, Cristina.

CRISTINA

Você esteve aqui durante toda a tarde. Você está bem?

VICENTE

Não paro de pensar em Helena.

CRISTINA

Quem é Helena?

VICENTE

O amor de minha vida, Cristina. Nos conhecemos no navio e nos desencontramos no embarque.

CRISTINA

Posso te ajudar a descobrir em que fazenda ela está.

VICENTE

Você faria isso por mim?

CRISTINA

Não somos amigos?

VICENTE

Tem outra coisa que está me preocupando. Meu amigo, Rogério, que também conheci no navio... Não sei se ele conseguiu desembarcar em Monte Velho.

CRISTINA

Certamente, conseguiu. Não é italiano como você?

(CONTINUA...)

VICENTE

É, mas ele estava no navio
clandestinamente.

CRISTINA

Pelos vistos, você viveu grandes
histórias durante essa viagem.

Cristina sorri.

14

EXT. FAZENDA DOS LEROY - DIA

14

Rogério surge.

ROGÉRIO

Será aqui a fazenda de Cristina?

Corta para Rogério se aproximando de um laranjal e colhendo
uma laranja.

Rogério começa a descascar a laranja com os dedos quando
surge Maria Tereza.

MARIA TEREZA

Quem é você? Como ousa invadir a
propriedade do Barão?

ROGÉRIO

Esta é a fazenda do Barão?

MARIA TEREZA

Acabei de dizer que é. Você está
roubando nesta propriedade.

ROGÉRIO

Ora, senhora, é apenas uma laranja,
não pretendo comer todas.

MARIA TEREZA

Além de forasteiro é debochado?

ROGÉRIO

Entrei nesta fazenda acreditando
que se tratava da fazenda de
Cristina. Me desculpe se me
enganei.

MARIA TEREZA

E se fosse a fazenda de Cristina?
Também roubaria as suas frutas?

(CONTINUA...)

ROGÉRIO

A senhora não está exagerando?
Peguei apenas uma laranja porque
estou sem comer há horas.

MARIA TEREZA

Isso não é motivo para você entrar
numa propriedade e roubá-la.

ROGÉRIO

Se fosse um branco, de certo que a
senhora não faria esse escarcéu.

MARIA TEREZA

Você está certo, rapaz. E eu tenho
os meus motivos para pensar assim.
Sua raça está habituada a roubar o
que não lhe pertence.

ROGÉRIO

Vai fazer o quê? Me cicotear?

Helena surge.

HELENA

Rogério?

Helena abraça Rogério.

MARIA TEREZA

Você é amiga desse negrinho?

HELENA

Não se dirija a ele nesses termos.

MARIA TEREZA

Você sabe com quem está falando?

HELENA

Ficarei sabendo quando você me
disser.

MARIA TEREZA

Sou a governanta no Barão. Decidi
dar um passeio pela fazenda e me
deparo com este rapaz roubando a
propriedade.

ROGÉRIO

Helena, apenas colhi uma laranja.
Não como há horas.

(CONTINUA...)

HELENA

O Barão vai saber o que aconteceu aqui.

MARIA TEREZA

Que poder você tem sobre o Barão?

HELENA

O Barão simpatizou com minha família e simpatizou mais ainda comigo. Acho que ele não vai gostar de saber que a sua governanta incomodou um amigo meu.

MARIA TEREZA

Ora, que ingenuidade a sua. O Barão, de certo, foi apenas cordial com sua família.

HELENA

Talvez tenha sido mesmo, mas fê-lo para me agradar. Não tirou os olhos de mim, a manhã inteira.

Maria Tereza olha Helena com raiva.

MARIA TEREZA

Está bem, vou esquecer de tudo o que presenciei aqui. Mas não ouse me desafiar, menina, eu ainda estou acima de você.

Maria Tereza sai de cena.

Helena e Rogério se olham e caem na risada.

ROGÉRIO

Essa mulher parecia um militar.

HELENA

O que está fazendo aqui, mesmo?

ROGÉRIO

Estava procurando a fazenda de Cristina.

HELENA

Não vou poder ajudar-te. Também não faço ideia de onde fica essa fazenda. Mas quando descobrir, volte, para me dizer onde é. Conto cada segundo para rever Vicente.

(CONTINUA...)

ROGÉRIO

Se você me der um prato de comida,
descobrirei onde fica essa fazenda,
ainda hoje.

Helena sorri.

15 EXT. RIO - DIA 15

Sonoplastia: Vanessa da Mata - Correnteza.

Dolores despe suas roupas.

Saulo sorri.

Dolores se aproxima do rio.

Dolores nada até Saulo.

Dolores e Saulo se beijam intensamente.

Corta para Dolores se deitando na beira do rio.

Saulo se aproxima de Dolores e a beija.

Saulo penetra Dolores e Dolores geme de prazer.

Saulo e Dolores dão um beijo apaixonado.

16 EXT. MONTE PRAZER - NOITE 16

Plano da fachada.

A sonoplastia cessa.

17 INT. MONTE PRAZER - QUARTO DE AGNES - NOITE 17

Luzia entra e vê Agnes olhando a rua pela janela.

LUZIA

Você ainda não está pronta?

Agnes se volta.

AGNES

Eu não quero ir.

LUZIA

Não é assim que as coisas
funcionam, Agnes. Você é a atração
principal desse espaço.

(CONTINUA...)

AGNES

Atração? É assim que você me enxerga? Um pedaço de carne que fica exposto e quem pagar mais fica com o prato do dia?

LUZIA

Você está querendo testar a minha paciência! Se arrume e esteja lá em baixo dentro de uma hora.

AGNES

Não vou, já disse.

Luzia pega Agnes pelo braço.

LUZIA

Você vai! Esse é o seu o sustento, quer você queira ou não.

AGNES

Por acaso existe uma lei que mantenha presa aqui?

LUZIA

Aqui é o seu lugar, minha filha. Aceite o seu destino.

AGNES

Existe toda uma vida lá fora.

LUZIA

Não para mulheres como nós.

AGNES

Um dia eu vou provar que uma mulher como eu tem direito de ter uma família e um marido.

LUZIA

Esse dia não vai chegar. Coloque isso na sua cabeça, caso contrário você vai ser tomada pela amargura.

AGNES

Como você?

Luzia solta o braço de Agnes e sai de cena.

Em Agnes.

18 EXT. FAZENDA DE CRISTINA - NOITE

18

Cansado, Rogério surge diante do portão da fazenda.

ROGÉRIO
Só pode ser essa.

Cristina e Vicente surgem atrás de Rogério, um pouco afastados.

VICENTE
É Rogério. Rogério!

Rogério se volta e sorri ao ver Vicente.

Vicente e Cristina se aproximam de Rogério.

Vicente e Rogério dão um abraço caloroso.

Cristina olha, sorrindo.

O abraço cessa.

VICENTE (...cont.)
Cristina, este é o famoso Rogério.

ROGÉRIO
Ora, mal cheguei a Monte Velho e já sou uma celebridade? Muito prazer, Cristina.

Rogério pega na mão de Cristina e a beija.

Rogério olha Cristina, encantado.

Cristina sorri.

19 INT. CASA DE CRISTINA E SAULO - SALA - DIA

19

Vicente, Rogério e Cristina entram.

CRISTINA
É claro que Rogério pode ficar aqui. Seus amigos, são meus amigos, Vicente.

ROGÉRIO
Muita gentileza de sua parte me deixar ficar.

Rogério e Cristina se olham por alguns segundos.

Vicente percebe o clima entre Rogério e Critina.

(CONTINUA...)

ROGÉRIO (...cont.)
Ah, Vicente, estive com Helena.

Vicente arregala os olhos.

VICENTE
Em que fazenda ela está?

ROGÉRIO
Na fazenda do Barão Afonso de
Leroy.

CRISTINA
(p/si)
Pobre moça...

VICENTE
O que disse, Cristina?

CRISTINA
Nada, estava pensando alto. Amanhã
mesmo posso levá-lo até lá,
Vicente.

VICENTE
Mal posso esperar para rever
Helena.

Vicente abre um sorriso.

Corta para o intervalo.

- | | | |
|----|---|----|
| 20 | EXT. STOCKSHOTS - MONTE VELHO - DIA | 20 |
| | Sonoplastia: Angela Ro Ro - Amor Meu Grande Amor. | |
| | O sol abre e o dia amanhece. | |
| | Planos gerais da cidade. | |
| 21 | EXT. CASARÃO DOS LEROY - DIA | 21 |
| | Plano da fachada. | |
| 22 | INT. CASARÃO DOS LEROY - COZINHA - DIA | 22 |
| | Maria Tereza e Dolores. | |

(CONTINUA...)

MARIA TEREZA

Duas italianas vão trabalhar aqui no casarão, vão te ajudar com as tarefas domésticas.

DOLORES

Que boa notícia, não estava dando conta de todos os afazeres.

MARIA TEREZA

Não estava dando conta, porque é preguiçosa. Aliás, onde a senhorita estava, ontem de tarde?

DOLORES

Fui na feira, oras.

MARIA TEREZA

E onde estão os mantimentos?

DOLORES

Os produtos não estavam na melhor qualidade. As frutas, por exemplo, estavam maduras demais, prestes a apodrecer.

MARIA TEREZA

Isso deve ser inédito. Os produtos da feira de Monte Velho, costumam estar sempre frescos.

DOLORES

Depende do horário.

MARIA TEREZA

Vou fingir que acredito nas suas desculpas.

BATEM na porta.

MARIA TEREZA (...cont.)

Devem ser as italianas. Abra a porta, Dolores.

Dolores vai até à porta e abre. Do outro lado, Helena e Germana.

DOLORES

Bom dia, entrem.

Helena e Germana entram.

Dolores fecha a porta.

(CONTINUA...)

Maria Tereza se volta e fica com um expressão de ódio ao ver Helena.

MARIA TEREZA

Você?

HELENA

Excelente memória a sua

MARIA TEREZA

Não há tempo para conversas.
Dolores, mostre a elas a cozinha.
Depois do almoço, lhes apresente o
casarão. Até logo.

Maria Tereza sai.

GERMANA

De onde você conhece essa mulher,
Helena?

HELENA

Um longa história.

DOLORES

Tomem cuidado com ela. Esse ar de
pedra de gelo não é disfarce. Ela é
realmente assim.

Em Helena.

23

EXT. CASARÃO DOS LEROY - HORTA - DIA

23

Dolores colhe temperos.

Vicente surge e se aproxima de Dolores.

VICENTE

Olá, esta é a fazenda do Barão
Afonso de Leroy?

Dolores levanta.

DOLORES

É, sim.

VICENTE

Vim em busca de Helena, uma moça
italiana recém-chegada na fazenda.
Sabe me dizer onde posso
encontrá-la?

(CONTINUA...)

DOLORES
Venha comigo.

Vicente abre um sorriso.

24 INT. CASARÃO DOS LEROY - COZINHA - DIA 24
Germana e Helena.

GERMANA
Vá chamar Dolores. Que demora para
colher uns temperos... Deixou
praticamente tudo nas nossas mãos.

Helena assente.

Helena sai.

25 EXT. CASARÃO DOS LEROY - DIA 25
Helena anda para a frente.

Helena para e abre um sorriso ao ver Vicente e Dolores, um
pouco afastados.

Vicente vê Helena e sorri.

Helena corre até Vicente.

VICENTE
Meu amor.

Helena abraça Vicente.

HELENA
Que bom que você me encontrou.

O abraço cessa.

DOLORES
Vocês são namorados?

VICENTE
Praticamente noivos.

HELENA
Ora, mas você não me fez um pedido
oficial.

(CONTINUA...)

DOLORES

Helena, você não pode ficar aqui
proseando com esse moço. Dentro de
poucos instantes, Maria Tereza vai
até à cozinha e se não nos ver lá,
ela vai virar uma fera.

VICENTE

Você está trabalhando neste
casarão?

HELENA

Sim.

Helena e Vicente trocam sorrisos.

HELENA

Me espera? Ao anoitecer irei ao seu
encontro, na beira do rio.

VICENTE

Mal posso esperar para estarmos a
sós.

Vicente e Helena dão um beijo breve.

26

EXT. TAPERA - NOITE

26

Germana e Valter estão sentados numa pedra.

Helena surge.

GERMANA

Onde você vai, Helena?

HELENA

Vou ao encontro de Vicente.

GERMANA

(levanta)

Você não pode fazer isso! Não vou
permitir que vocês insistam nesse
romance!

HELENA

E io não vou permitir que você se
intrometa.

Valter levanta.

(CONTINUA...)

VALTER

Deixe-os em paz, Germana. Deixe a sua filha ser feliz.

GERMANA

Ela não vai ser feliz ao lado desse rapaz.

HELENA

Por que ele não tem dinheiro?

VALTER

Pode ir, minha filha. Eu permito.

HELENA

Obrigada, meu pai.

Helena se afasta.

O Barão Afonso de Leroy surge perto dali e vê Helena de longe, encantado.

O Barão Afonso de Leroy olha para o lado e vê Germana e Valter discutindo.

O Barão Afonso de Leroy se aproxima e se esconde atrás de uma árvore.

Germana olha Valter, irritada.

GERMANA

Você não tem o direito de me desautorizar diante de Helena.

VALTER

Ainda sou o chefe desta família.

GERMANA

Você não entende que trabalhando para outras pessoas não vamos chegar a lugar algum? Helena é única hipótese que io tenho para usufruir uma vida que sempre desejei.

VALTER

Você não pode colocar nas costas da sua filha os seus sonhos. Eles são seus. Helena tem outras vontades e nós temos que respeitá-las.

(CONTINUA...)

GERMANA

Helena vai casar com um homem de
posses. Farei de tudo para isso se
concretize, nem que seja a última
coisa que eu faça nesta minha vida
maledetta.

Atrás da árvore, o Barão Afonso de Leroy esboça um sorriso
vitorioso.

27

EXT. RIO - NOITE

27

Helena e Vicente estão deitados na grama, de barriga para
cima, observando as estrelas.

VICENTE

Fico tão feliz que o destino não
atrasou o nosso reencontro.

HELENA

Está escrito nas estrelas que fomos
feitos um para o outro.

VICENTE

Como é possível o amor nos fazer
dizer frases tão piegas?

Helena ri.

VICENTE (...cont.)

Cristina realmente acredita no meu
potencial. Se tudo der certo, em
breve, me encaixarei no perfil que
sua mãe deseja.

HELENA

A vontade de minha mãe, não
importa. O nosso amor só vai morrer
quando um de nós abrir mão dele.

VICENTE

Se depender de mim, isso jamais vai
acontecer.

HELENA

Faços das suas palavras as minhas.

Vicente olha Helena.

Helena e Vicente se beijam apaixonadamente.

28 EXT. CASARÃO DOS LEROY - DIA 28
Plano da fachada.

29 INT. CASARÃO DOS LEROY - ESCRITÓRIO DO BARÃO - DIA 29
Maria Tereza olha o Barão Afonso de Leroy, intrigada.

MARIA TEREZA
Você quer conversar com Germana, a italiana?

BARÃO AFONSO DE LEROY
Você está surda, Maria Tereza?
Traga Germana até aqui, imediatamente.

MARIA TEREZA
Está bem.

Maria Tereza sai.

30 INT. CASARÃO DOS LEROY - SALA - DIA 30
Maria Tereza desce as escadas.
Germana está limpando o pó do armário.

MARIA TEREZA
Germana.

Germana se volta.

GERMANA
Pois não.

MARIA TEREZA
O Barão quer conversar conversar com você. Me acompanhe.

Germana fica intrigada.

31 INT. CASARÃO DOS LEROY - ESCRITÓRIO DO BARÃO - DIA 31
Batem na porta.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Entre.

O Barão Afonso de Leroy levanta da cadeira.

(CONTINUA...)

Maria Tereza abre a porta e entra com Germana.

BARÃO AFONSO DE LEROY (...cont.)
Nos deixe a sós, Maria Tereza.

Maria Tereza assente e sai.

GERMANA
Pretende conversar comigo?

BARÃO AFONSO DE LEROY
Com você mesmo.

GERMANA
Que assunto um homem de sua
importância pode ter comigo?

BARÃO AFONSO DE LEROY
Ontem, ao anoitecer, fui até à
tapera e acabei ouvindo uma
conversa entre você e o seu marido.
Percebi que você é ambiciosa,
Germana, que pretende ter uma vida
confortável.

GERMANA
Quem não quer?

BARÃO AFONSO DE LEROY
Verifiquei que a sua intenção é
atingir essa vida confortável a
partir de sua filha, Helena. Que
coisa feia...

GERMANA
Não me interprete mal.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Estou sendo irônico. Admiro a sua
ambição, é uma qualidade que também
posso.

GERMANA
Não estou entendendo aonde o senhor
pretende chegar.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Ora, Germana. Eu sou um homem rico,
muito rico, e posso oferecer à sua
família tudo aquilo que você sempre
desejou.

(CONTINUA...)

GERMANA

De que forma?

BARÃO AFONSO DE LEROY

Quero que Helena seja minha esposa.
Em troca, você e seu marido
deixarão de ser meus funcionários
para serem proprietários de um
negócio próprio.

Os olhos de Germana arregalam.

BARÃO AFONSO DE LEROY (...cont.)

Aceita a minha proposta?

O Barão Afonso de Leroy e Germana se encaram.

Corta para os créditos finais ao som de Orlando Moraes -
Cruzando Raios.

FIM DO CAPÍTULO 03